

# O aluno abandonado

No Brasil existem dois começos de ano letivo. Um oficial, quando as crianças chegam às escolas, e outro mais real, quando o livro didático aparece. O início oficial tem data definida; o real, não. Este ano está prometido para maio, quando então se completará a entrega do material básico do processo de aprendizagem dos 28 milhões de estudantes brasileiros de primeiro grau. Enquanto isso...

É preciso ter clara a função do livro didático, notadamente o de distribuição gratuita, na Educação brasileira. Em 1990, pesquisa da Secretaria da Educação de Pernambuco descobriu que 26,72% de seus 35 mil professores afirmavam ser o livro didático "a única fonte de informação na preparação de aulas". Apenas 14,14% dos professores pernambucanos encaravam o livro como "atividade para os alunos". Nada é diferente nos Estados mais desenvolvidos. Em 1992, a Secretaria da Educação paulista investigou os hábitos de leitura do magistério de São Paulo, identificando que 47% dos professores consideram que lêem "mais ou menos", enquanto

29% admitem expressamente ter "poucas leituras". Nestas condições, em nossa realidade educacional, é óbvio que o livro didático exerce papel muito maior do que o simples e tradicional caderno de exercícios. Sem o livro, o "professor-possível" perde o principal referencial pedagógico que tem. Não se pode generalizar, mas se pode suspeitar de que em significativa parcela da escola brasileira a transmissão de conhecimento só ocorre com o livro didático.

As conseqüências desse atraso na distribuição dos livros é diminuir ainda mais o pouco de Educação que ainda se oferece no ensino público. Esse atraso tem responsáveis conhecidos e custo definido. Em 1991, pelo menos 7,8% do orçamento do Ministério da Educação foi destinado à compra de 34 milhões de livros que, em alguns casos, só chegaram às mãos das crianças em setembro. Ou seja, nesse ano cada cruzeiro gasto em livro só rendeu um sexto do que devia. Quanto terá propiciado em aprendizado para a criança? O que mudou desde então na Educação brasileira?